2 Tu pois dirás a Arão tudo o que eu te mandei que lhe dissesses: e Arão fallará a Faraó, que deixe sahir os filhos d'Israel da sua terra.

3 Mas eu endurecerei o seu coração, e assinalarei o meu poder no Egypto, com hum grande número de prodigios, e de maravilhas.

4 Elle não vos ha de ouvir: mas eu estenderei a minha mão sobre o Egypto; e depois de lhe ter mostrado a sevcridade dos meus juizos, farei sahir o meu exercito, e o meu Povo.

5 E saberão os Egypcios que eu sou o Senhor, que estendi a minha mão sobre o Egypto, e que fiz sahir do meio delles os filhos d'Israel.

6 Moysés pois, e Arão se houverão conforme as ordens, que tinhão recebido do Senhor: e eis-aqui o que elles fizerão.

7 Moysés tinha oitenta annos, e Arão oitenta e tres, quando fallárão a Faraó.

8 E o Senhor disse a Moysés, e a Arão:

9 Quando Faraó vos disser: Fazei alguns prodigios; dirás tu a Arão: Péga na tua vara, e põe-na diante de Faraó, e ella se converterá em serpente.

10 Tendo pois entrado Moysés, e Arão a Faraó, conforme o Senhor lhes havia ordenado; lançou Arão a sua vara diante de Faraó, e dos seus servos, e ella se converteo em serpente.

11 Mandou vir Faraó os seus sabios, e magicos: e elles fizerão tambem a mesma cousa por meio dos encantos do Egypto, e dos segredos da sua arte.

12 Lançárão cada hum as suas varas, e ellas se convertêrão em serpentes. Mas a vara d'Arão devorou as varas delles.

13 E o coração de Faraó se endureceo, e elle não deo ouvidos a Moysés, nem a Arão, nem quiz obedecer ao que o Senhor tinha ordenado.

14 Então disse o Senhor a Moysés: O coração de Faraó está obdurado: elle não quer deixar ir o Povo.

15 Vai ter com elle de manhã: elle ha de sahir ao rio: vai-te encontrar com elle ao longo d'agua, levando na mão a tua vara, que se converteo em serpente.

16 E dir-lhe-has: O Senhor Deos dos Hebreos me enviou a ti, para te dizer: Deixa ir o meu Povo, para que elle me offereça sacrificios no deserto: e tu até o presente não tens querido ouvir-me.

17 Eis-aqui pois o que diz o Senhor: Nisto conhecerás tu que eu sou o Senhor: Eis-ahi ferirei eu a agua do rio com a vara, que tenho na minha mão; e essa agua se converterá em sangue.

18 Os peixes tambem, que estão no rio, morreráõ; as aguas se corromperáõ; e os Egypcios, que as beberem, serão atormentados.

19 Disse mais o Senhor a Moysés: Dize a Arão: Toma a tua vara, e estende a tua mão sobre as aguas do Egypto, sobre os rios, sobre os regatos, sobre as alagôas, e sobre as aguas de todos os tanques, para que ellas se convertão em sangue, e não se veja em todo o Egypto, senão sangue em todos os vasos, quer sejão de madeira, quer de pedra.

20 Fizerão pois Moysés, e Arão, conforme o Senhor lhes tinha mandado. E Arão levantando a sua vara, ferio a agua do rio á vista de Faraó, e dos seus servos; e a agua se converteo em sangue.

21 Os peixes, que estavão no rio, morrêrão; o rio se corrompeo; e os Egypcios não podião beber da agua do rio; e todo o Egypto era sangue.

22 A mesma cousa fizerão os magicos do Egypto com os seus encantos: e o coração de Faraó se impedrenio, e elle não quiz ouvir a Moysés, nem a Arão, nem obedecer ao que o Senhor lhe tinha mandado:

23 Mas retirou-se de diante delles, e voltou para sua casa: e ainda desta vez não dobrou o seu coração.

24 Todos os Egypcios cavárão a terra ao redor do rio, e buscárão agua, porque não podião beber da agua do rio.

25 E passárão-se sete dias inteiros depois que o Senhor feríra o rio com esta praga.

CAPITULO VIII.

Segunda praga, a das rans: terceira, a dos mosquitos: quarta, a das moscas: vans promessas de Faraó.

TORNOU o Senhor a dizer a Moysés: Entra a Faraó, e dir-lhe-has: Eis-aqui o que diz o Senhor: Deixa ir o meu Povo, para me offerecer sacrificios.

2 Se o não quizeres deixar ir, eu ferirei todas as tuas terras, cobrindo-as de rans.

3 O rio produzirá hum fervedouro de rans, que entraráõ na tua casa, e na camera, onde tu dormes, e subiráõ ao teu leito; que entraráõ nas casas dos teus servos, e nas do teu Povo; que passaráõ até aos teus fórnos; e que se poráõ até nos sobejos dos teus pratos.

4 Tu, o teu Povo, e os teus servos, todos vós sereis atormentados de rans.

5 Disse pois o Senhor a Moysés: Dize a Arão: Estende a tua mão sobre os rios, sobre os regatos, e lagos, e faze sahir rans por toda a terra do Egypto.

6 Estendeo Arão a sua mão sobre as aguas do Egypto, e sahírão dellas rans, que cobrírão o Egypto.

7 Os magicos fizerão tambem a mesma cousa por meio dos seus encantos, e fizerão vir rans sobre a terra do Egypto.

8 Faraó pois chamou a Moysés, e a Arão, e lhes disse: Rogai ao Senhor, que nos livre a mim, e ao meu Povo destas rans: e eu deixarei ir o Povo, para que elle sacrifique ao Senhor.

9 Moysés respondeo a Faraó: Aponta-me o tempo, em que tu queres que eu rogue por ti, pelos teus servos, e pelo teu Povo, a fim de que as rans sejão lançadas para longe de ti, e da tua casa, dos teus servos, e do teu Povo; e não as haja mais, senão no rio.

10 Seja á manhã, respondeo Faraó. Eu farei, proseguio Moysés, o que tu me pedes, para saberes que não ha quem seja como o Senhor nosso Deos.

11 As rans retirar-se-hão de ti, da tua casa, de teus servos, e do teu Povo; e não as haverá mais, senão no rio.

12 Tendo Moysés, e Arão sahido da presença de Faraó, clamou Moysés ao Senhor pelo cumprimento da promessa, que elle tinha feito a Faraó, de o livrar das rans no dia ajustado.

13 E o Senhor fez o que Moysés lhe pedíra, e as rans morrêrão pelas casas, pelas aldêas, e pelos campos.

14 Fizerão-se grandes montões dellas, e a terra ficou inficionada.

15 Mas Faraó vendo que se lhe tinha dado algum descanço, endureceo o seu coração, e não deo ouvidos a Moysés, nem a Arão, nem obedeceo ao que o Senhor tinha mandado.

16 Então disse o Senhor a Moysés: Dize a Arão: Estende a tua vara, e fere o pó da terra; e toda a terra do Egypto se encha de mosquitos.

17 Fizerão elles o que Deos lhes ordenára. E Arão pegando na vara, estendeo a mão, e ferio o pó da terra; e homens, e bestas forão todos cobertos de mosquitos, e todo o pó da terra se converteo em mosquitos por todo o Egypto.

18 Intentárão os magicos fazer a mesma cousa com os seus encantamentos, e produzir destes mosquitos; mas não o podérão conseguir: e homens, e bestas estavão cobertos delles.

19 Então disserão os magicos a Faraó: O dedo de Deos he o que obra aqui. Mas o coração de Faraó se impedrenio, e elle não ouvio a Moysés, nem a Arão, nem quiz obedecer ao que o Senhor tinha mandado.

20 Tornou o Senhor a dizer a Moysés: Levanta-te logo pela madrugada, e presenta-te a Faraó: porque elle ha de sahir ás aguas, e tu lhe dirás: Eis-aqui o que diz o Senhor: Deixa ir o meu Povo a sacrificar-me.

21 Se tu o não deixares ir, mandarei eu contra ti, contra os teus servos, contra o teu Povo, e ás tuas casas toda a casta de moscas; e todas as casas dos Egypcios, e todos os lugares, onde elles se acharem, serão cheios de toda a casta de moscas.

22 E eu farei admiravel naquelle dia a terra de Gessen, onde habita o meu Povo, com se não achar nella mosca de casta alguma; para que tu saibas, que eu he que sou o Senhor de toda a terra.

23 Eu porei esta differença entre o meu Povo, e o teu Povo. A manhã se fará este portento.

24 Fez o Senhor o que tinha dito. Huma infinidade de malignas moscas infestou as casas de Faraó, e as de seus servos, e a todo o Egypto; e a terra se corrompeo por esta casta de moscas.

25 Então chamou Faraó a Moysés, e a Arão, e lhes disse: Ide sacrificar ao vosso Deos nesta terra.

26 Respondeo Moysés: Isto não se póde fazer assim: porque então immolaremos nós ao Senhor nosso Deos, o que os Egypcios tem por huma abominação. Se nós matarmos diante dos Egypcios o que elles adorão, elles nos apedrejarão.

27 Devemos logo ir ao deserto caminho de tres dias, e sacrificar lá ao Senhor nosso Deos, como elle nos mandou.

28 E Faraó lhe disse: Eu vos deixarei ir ao deserto a sacrificardes ao Senhor vosso Deos; mas não vades mais longe: e rogai a Deos por mim.

29 Respondeo Moysés: Tanto que eu tiver sahido da tua presença, eu rogarei ao Senhor: e á manhã todas as moscas se retirarão de Faraó, de seus servos, e do seu Povo. Mas não me tornes a enganar, não deixando ainda sahir o Povo a sacrificar ao Senhor.

30 Moysés tendo sahido de diante de Faraó, fez oração ao Senhor.

31 E o Senhor fez o que Moysés lhe tinha pedido. Lançou fóra todas as moscas, que atormentavão a Faraó, aos seus servos, e ao seu Povo, sem ficar nem huma.

32 Mas o coração de Faraó se obdurou, e assim ainda desta vez não quiz elle deixar ir o Povo.

CAPITULO IX.

Quinta praga, a peste nos animaes: sexta, as ulceras: setima, a da chuva de pedra.

DISSE o Senhor a Moysés: Entra a Faraó, e dize-lhe: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos dos Hebreos: Deixa ir o meu Povo a fazer-me sacrificio.

2 Se o recusas fazer, e o retens ainda,

3 Será a minha mão sobre os teus campos: e os cavallos, os jumentos, os camelos, os bois, e as ovelhas serão tocados d'huma peste perniciosissima.

4 E o Senhor fará a maravilha de separar o que pertence aos filhos d'Israel, do que pertence aos Egypcios; de sorte que não pereça nada do que os filhos d'Israel possuem.

5 O mesmo Senhor foi o que designou o tempo, declarando que á manhã fará elle esta maravilha.

6 Ao outro dia pois fez o Senhor o que tinha dito: todas as bestas dos Egypcios morrêrão, e não pereceo nenhuma das dos filhos d'Israel.